



PROGRAMA ANALÍTICO

	<b>DISCIPLINA</b>
<b>CÓDIGO:</b> IT889 <b>CRÉDITOS:</b> 2 (T0-P1-E1)	<b>ATELIÊ II</b> cada crédito corresponde a 15h/aula

INSTITUTO DE TECNOLOGIA - DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

<b>PRÉ-REQUISITOS</b>	IT880 ATELIÊ I IT881 PROJETO DE ARQUITETURA I
<b>CO-REQUISITOS</b>	IT884 COMPOSIÇÃO E MODELAGEM DOS SISTEMAS ESTRUTURAIS IT890 PROJETO DE ARQUITETURA II
<b>EQUIVALÊNCIA</b>	IT830 INTRODUÇÃO AO PROJETO DE ARQUITETURA

**EMENTA**

Disciplina prática, de integração de conhecimentos ministrados e procedimentos trabalhados nas disciplinas de Projeto de Arquitetura II e Composição e Modelagem das Estruturas. Ação e reflexão projetiva sobre as interações entre a modelagem estrutural e a concepção volumétrica da edificação. Desenvolvimento de prática extensionista.

**OBJETIVO DA DISCIPLINA**

Integrar os conhecimentos ministrados e procedimentos trabalhados nas disciplinas de Projeto de Arquitetura II e Composição e Modelagem das Estruturas. Ao final desta disciplina, o estudante será capaz de compreender as interferências e interações mútuas entre arquitetura (como objeto e espaço) e estrutura (como meio de materialização). Além disso, terá construído um tipo saber propriamente projetivo, onde se fundem conhecimentos e procedimentos de ambas as disciplinas em um mesmo exercício de simulação.

**CONTEÚDO**

O conteúdo é conduzido sobre uma busca de razões para a solução de projeto, entendendo-o como argumento. Assim, o conteúdo será apresentado segundo uma estrutura que considere sistematicamente os conteúdos e tempos operacionais de ambas as disciplinas envolvidas na integração:

1. Pensamento estrutural-arquitetônico para o manejo e operação da concepção de projeto, considerando-o como um sistema complexo de relações e respostas a exigências funcionais e simbólicas do uso, mas dependente das condições de materialização, especificamente relacionadas à concepção da estrutura portante.
2. Composição formal e manejo da geometria tridimensional, permeada pelo crivo da exequibilidade estrutural, como condicionante da vontade expressão dos futuros projetistas.

Neste sentido, além da construção de um conhecimento projetivo, serão consideradas e trazidas à consciência também as demandas advindas do autor, ou seja, das subjetividades do projetista aprendiz, em seu universo de referências até o momento da disciplina

---

## **AVALIAÇÃO**

- Seminário
- Trabalho Prático
- Trabalho de Grupo
- Atividades de participação em sala de aula
- Acompanhamento e orientação de projeto

---

## **HABILIDADES E COMPETÊNCIAS A SEREM DESENVOLVIDAS**

Conforme Resolução CNE/CES nº 02, de 17 de junho de 2010 - Artigo 5º:

I. O conhecimento dos aspectos antropológicos, sociológicos e econômicos relevantes e de todo o espectro de necessidades, aspirações e expectativas individuais e coletivas quanto ao ambiente construído.

III. As habilidades necessárias para conceber projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo e para realizar construções, considerando os fatores de custo, de durabilidade, de manutenção e de especificações, bem como os regulamentos legais, de modo a satisfazer as exigências culturais, econômicas, estéticas, técnicas, ambientais e de acessibilidade dos usuários.

IV. O conhecimento da história das artes e da estética, suscetível de influenciar a qualidade da concepção e da prática de arquitetura, urbanismo e paisagismo.

VII. Os conhecimentos especializados para o emprego adequado e econômico dos materiais de construção e das técnicas e sistemas construtivos, para a definição de instalações e equipamentos prediais, para a organização de obras e canteiros e para a implantação de infraestrutura urbana.

VIII. A compreensão dos sistemas estruturais e o domínio da concepção e do projeto estrutural, tendo por fundamento os estudos de resistência dos materiais, estabilidade das construções e fundações.

IX. O entendimento das condições climáticas, acústicas, lumínicas e energéticas e o domínio das técnicas apropriadas a elas associadas.

XI. As habilidades de desenho e o domínio da geometria, de suas aplicações e de outros meios de expressão e representação, tais como perspectiva, modelagem, maquetes, modelos e imagens virtuais.

XII. O conhecimento dos instrumentais de informática para tratamento de informações e representação aplicada à arquitetura, ao urbanismo, ao paisagismo e ao planejamento urbano e regional.

---

## **MODALIDADE E ATIVIDADE DE EXTENSÃO DESENVOLVIDA**

OFICINA

Oficina (4-6h)

EVENTO

Mostra científica, artística e cultural

---

## **METODOLOGIA (ATIVIDADES EXTENSIONISTA):**

Sob orientação docente, os discentes da disciplina irão desenvolver sob a forma de oficinas e exposições atividades para a identificação e interação com agentes da administração pública municipal e dos movimentos sociais organizados na Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ), com o propósito de selecionar áreas prioritárias e público de baixa renda. Serão desenvolvidas atividades que garantam a mobilização e

a participação de grupos sociais presentes na área de intervenção, visando a identificação de demandas e a elaboração de cartografias sociais e afetivas que posteriormente se traduzirão em propostas projetuais. As atividades extensionistas com a participação docente e discente deverão contemplar ações de interação com lideranças e/ou grupos sociais para identificar as necessidades dos habitantes locais, visando incorporar suas necessidades no processo criativo e reivindicar suas demandas junto às instâncias públicas. Ao final das ações, serão realizadas avaliações que permitam definir desdobramentos e, até mesmo, o desenvolvimento de programas extensionistas desvinculados da disciplina em questão. Do ponto de vista discente, as atividades realizadas proporcionarão uma visão interdisciplinar de seu futuro fazer profissional.

### ATIVIDADE EXTENSIONISTA PROPOSTA

#### OFICINA:

Alternativa para a identificação das demandas e anseios comunitários poderá ser verificada por meio da realização de uma Oficina Participativa, em que os discentes serão protagonistas e facilitadores do diálogo com os habitantes, na identificação das demandas, na elaboração de cartografias sociais e afetivas, e posteriormente nos resultados que se traduzirão nas propostas projetuais.

#### EVENTO - Mostra Científica, Artística e Cultural

Exposição integrada dos projetos técnicos realizados e apresentados pelos discentes, como protagonistas, defendendo suas propostas e premissas a partir das ações extensionistas preliminares realizadas na disciplina. A mostra ou exposição poderá ser realizada na própria comunidade ou nas instalações da UFRRJ, ou ainda, em espaço público próximo à comunidade a ser atendida. Não se descarta a possibilidade de divulgação dos resultados via meios digitais com desejável retorno dos interessados sobre os projetos.

PÚBLICO-ALVO: preferencialmente comunidades e grupos sociais de baixa renda que habitam os municípios de influência direta da sede da UFRRJ, a saber: Seropédica, Japeri, Itaguaí, Queimados e Paracambi.

NOTA IMPORTANTE: deve se tornar claro às comunidades envolvidas na ação extensionista que o projeto não necessariamente será concretizado, mas disponibilizado aos interessados como meio de reivindicação popular de suas demandas junto às instâncias públicas. Ressalta-se, ainda, que a produção discente se encontra amparada por direitos autorais e para execução se faz necessário o Registro de Responsabilidade Técnica realizado por profissional devidamente titulado.

### EIXOS INTEGRADORES DA ATIVIDADE EXTENSIONISTA

#### 7. Tecnologia

CRITÉRIOS	Atendimento
1. A área temática está contemplada	(X) SIM ( ) NÃO
2. As atividades propostas envolvem a comunidade externa	(X) SIM ( ) NÃO
5. As diretrizes definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária estão contempladas	(X) SIM ( ) NÃO
6. As categorias para creditação da extensão forma respeitadas	(X) SIM ( ) NÃO
7. A metodologia da ação induz ao protagonismo do discente.	(X) SIM ( ) NÃO

### OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL ASSOCIADO

---

4. Educação de qualidade - Assegurar a educação inclusiva, e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

---

#### ÁREA DE ATUAÇÃO PRIORITÁRIA

6. Promoção do desenvolvimento cultural, em especial a produção e preservação de bens simbólicos e o ensino das artes.

7. Ampliação e fortalecimento das ações de democratização da ciência.

---

#### INTERDISCIPLINARIDADE

60400005. ARQUITETURA E URBANISMO

60401001. Fundamentos de Arquitetura e Urbanismo

60401010. História da Arquitetura e Urbanismo

60401028. Teoria da Arquitetura

60402008. Projeto de Arquitetura e Urbanismo

60402016. Planejamento e Projetos da Edificação

60402032. Planejamento e Projeto do Equipamento

60403004. Tecnologia de Arquitetura e Urbanismo

60403012. Adequação Ambiental

60404000. Paisagismo

60404035. Estudos de Organização do Espaço Exterior

60404043. Projetos de Espaços Livres Urbanos

30000009. ENGENHARIAS

30100003. Engenharia Civil

70000000. CIÊNCIAS HUMANAS

70700001. Psicologia

80000002. LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

80100007. Linguística

90000005. MULTIDISCIPLINAR

90200000. Ensino

90300009. Materiais

---

#### ATUAÇÃO PROFISSIONAL: atividade - campo de atuação - serviço/produto

Conforme Resolução CAU/BR nº 21, de 05 de abril de 2012 - Artigo 3º:

##### PROJETO

##### 1.1. Arquitetura das Edificações

1.1.2. Projeto arquitetônico

1.1.4. Projeto de edifício efêmero ou instalações efêmeras

1.1.8- Desenho em perspectiva

1.1.9- Imagens virtuais

1.1.10- Recursos audiovisuais (filmes, animações e similares)

1.1.11- Maquetaria

##### 1.2. Sistemas Construtivos e Estruturais

1.2.1. Projeto de estrutura de madeira

1.2.2. Projeto de estrutura de concreto

1.2.3. Projeto de estrutura pré-fabricada

1.2.4. Projeto de estrutura metálica

1.2.5. Projeto de estruturas mistas

1.2.6. Projeto de outras estruturas.

### **1.3. CONFORTO AMBIENTAL**

1.3.1. Projeto de adequação ergonômica

### **1.4. ARQUITETURA DE INTERIORES**

1.4.1. Projeto de arquitetura de interiores

### **1.6. ARQUITETURA PAISAGÍSTICA**

1.6.3. Projeto de arquitetura paisagística

## **3. GESTÃO**

3.1. COORDENAÇÃO E COMPATIBILIZAÇÃO DE PROJETOS

## **6. ENSINO E PESQUISA**

### **6.1. ENSINO**

6.1.1. Ensino de graduação e/ou pós-graduação

6.1.2. Extensão

6.1.4. Treinamento

### **6.2. PESQUISA**

---

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CHING, Francis D. K. **Técnicas de construção ilustradas**. 4.ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 480p. ISBN 9788577807086.

HERTZBERGER, Herman. **Lições de arquitetura**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 272p. ISBN 8533610343.

MONTEO, José Rafael. **Inquietação teórica e estratégia projetual na obra de oito arquitetos contemporâneos**. São Paulo: Cosac Naify, 2008. 365p. ISBN 9788575037362.

---

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BUXTON, Pamela. **Manual do arquiteto**: planejamento, dimensionamento e projeto. Porto Alegre: Bookman, 2017. 824p. ISBN 9788582604304.

FREDERICK, Matthew. **101 lições que aprendi na Escola de Arquitetura**. São Paulo: Martins Fontes, 2010. 101p. ISBN 9788561635435.

GHIRARDO, Diane Yvonne. **Arquitetura contemporânea**: uma história concisa. 2.ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009. 304p. ISBN 9788578270766

MCLEOD, Virginia. **Detalhes construtivos da arquitetura contemporânea com vidro**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 224p. ISBN 9788577809035.

UNWIN, Simon. **Exercícios de arquitetura**: aprendendo a pensar como arquiteto. Porto Alegre: Bookman, 2013. 212p. ISBN 9788582600443.

---